

Secretaria Municipal de Saúde - IBIASSUCE
CNPJ: 11.421.459/0001-85
AV. SENADOR ANTÔNIO FERNANDES
Telefone: 7734652305 - E-mail: saudeibce17@gmail.com
46390-000 - IBIASSUCE - BA

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: VERA GARDÊNIA ALVES VIANA Data da Posse: 27/07/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: VERA GARDÊNIA ALVES VIANA Data da Posse: 27/07/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: INDIRA MARQUES SILVA VIANA Data da Posse: 13/02/17

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 172
CNPJ 11.421.459/0001-85 - Fundo de Saúde
Data 10/12/2009
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS VERA GARDÊNIA ALVES VIANA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 117
Nome do Presidente do CMS ROSÂNIA SANTOS ALMEIDA
Data 23/06/2003
Segmento gestor
Data da última eleição do Conselho 04/04/2017
Telefone 7734652305
E-mail

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 08/2017

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 31/01/2018

ARQUIVOS ANEXOS

| Documento |
|--|
| Plano Municipal de Saúde 2018-2021 final.pdf |
| Documento (1) (1).pdf |

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 30/11/2017

ARQUIVOS ANEXOS

| Documento |
|------------------------------|
| pas_2017 lbiassucê final.pdf |

Documento

RESOLUÇÃO CMS Nº 03-2017.pdf

| | |
|--|------------|
| A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? | Sim |
| Situação | Em Análise |
| Aprovação no Conselho de Saúde | Em |

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

pas_2018 lbiassucê.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

| | |
|---|-----|
| O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? | Não |
| O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? | Não |

1.7 Informações sobre Regionalização

| | |
|--|--------------|
| O município pertence à Região de Saúde: | Guanambi |
| O município participa de algum consórcio? | Sim |
| O município está organizado em regiões intramunicipal? | Não Quantas? |

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O presente documento denominado Relatório Anual de Gestão (RAG) apresenta o resumo do trabalho realizado no município, apurado à partir do sistemas de informações apresenta o resultado do trabalho desenvolvido no ano de 2017 nos diversos serviços de saúde do município. Contempla também o perfil sócio epidemiológico e informações financeiras e orçamentárias que subsidiaram a assistência à saúde no município de Ibiassucê no ano de 2017.

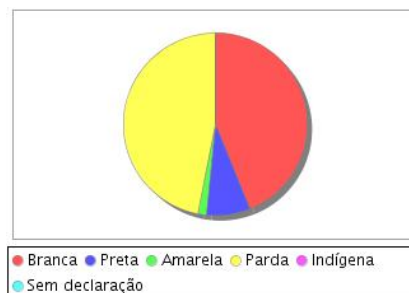
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

10.183

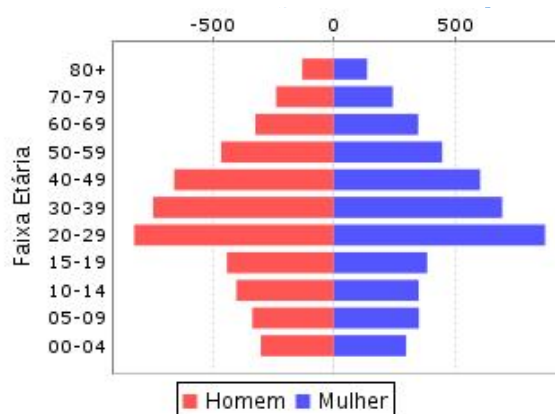
| População do último Censo (ano 2012) | Qte | % |
|--------------------------------------|-------|---------|
| Total | 9.607 | 100,00% |

| População do último Censo (ano 2010) | Qte | % |
|--------------------------------------|-------|--------|
| Branca | 4.415 | 44,55% |
| Preta | 779 | 7,65% |
| Amarela | 142 | 1,39% |
| Parda | 4.718 | 46,33% |
| Indígena | 8 | 0,08% |
| Sem declaração | 0 | 0,00% |



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

| Faixas Etárias | Homem | Mulher | Total |
|----------------|-------|--------|-------|
| 00-04 | 301 | 299 | 600 |
| 05-09 | 336 | 352 | 688 |
| 10-14 | 402 | 351 | 753 |
| 15-19 | 441 | 386 | 827 |
| 20-29 | 824 | 873 | 1.697 |
| 30-39 | 746 | 696 | 1.442 |
| 40-49 | 659 | 605 | 1.264 |
| 50-59 | 465 | 448 | 913 |
| 60-69 | 324 | 349 | 673 |
| 70-79 | 238 | 244 | 482 |
| 80+ | 130 | 138 | 268 |
| Total | 4.866 | 4.741 | 9.607 |



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A população apresentada pelo TCU (10.183), é maior que a população de referência para a análise (9.807) e a população assistida é uma população ainda maior que as apresentadas acima. O município possui uma localização que facilita o acesso dos moradores dos municípios vizinhos e também pelo fato de ter o serviço hospitalar, os moradores vizinhos acabam o serviço de saúde de Ibiassucê. Esse fato faz com que o município tenha uma despesa de saúde bastante elevada e as receitas fiquem muito aquém da renda per capita. Outro fator que os dados acima podem confirmar é que a população idosa que vem crescendo ano a ano e acarreta um aumento das despesas com o serviço de saúde, uma vez que é uma população que apresenta maiores demandas ao serviço de assistência à saúde.

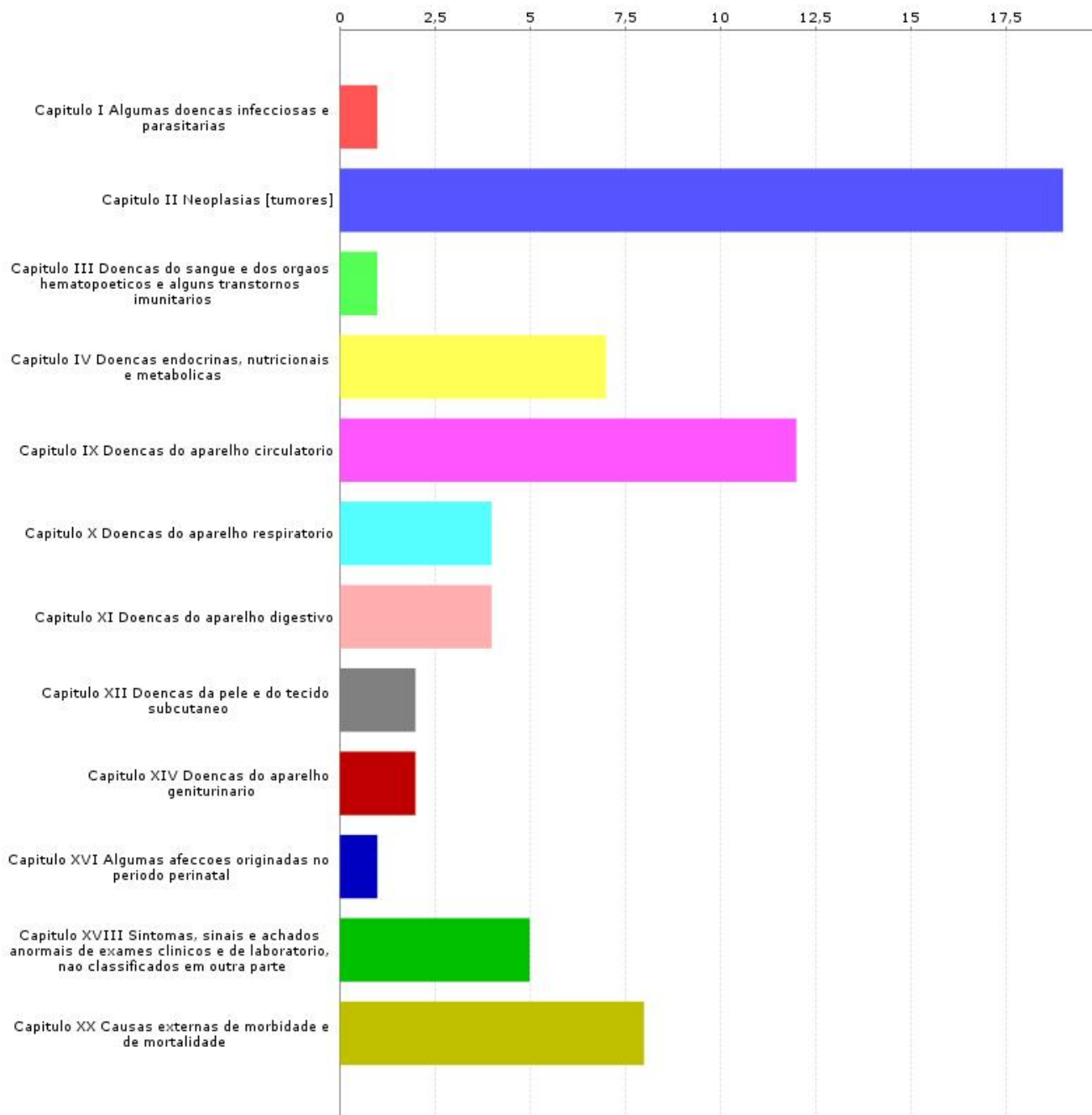
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 23/03/2018 14:08:18

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 |
|--|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 | 5 | 4 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 2 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 4 | 6 | 5 | 13 | 9 |

| Internações por Capítulo CID-10 | 80 | Idade ignorada | Total |
|---|----|----------------|-------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 0 | 0 | 1 |

| Interações por Capítulo CID-10 | 80 | Idade ignorada | Total |
|--|----|----------------|-------|
| Capítulo II Neoplasias (tumores) | 5 | 0 | 19 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 1 | 0 | 1 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 4 | 0 | 7 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 6 | 0 | 12 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 2 | 0 | 4 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 2 | 0 | 4 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 0 | 2 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 1 | 0 | 2 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 0 | 0 | 1 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 3 | 0 | 5 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 0 | 0 | 8 |
| Total | 24 | 0 | 66 |



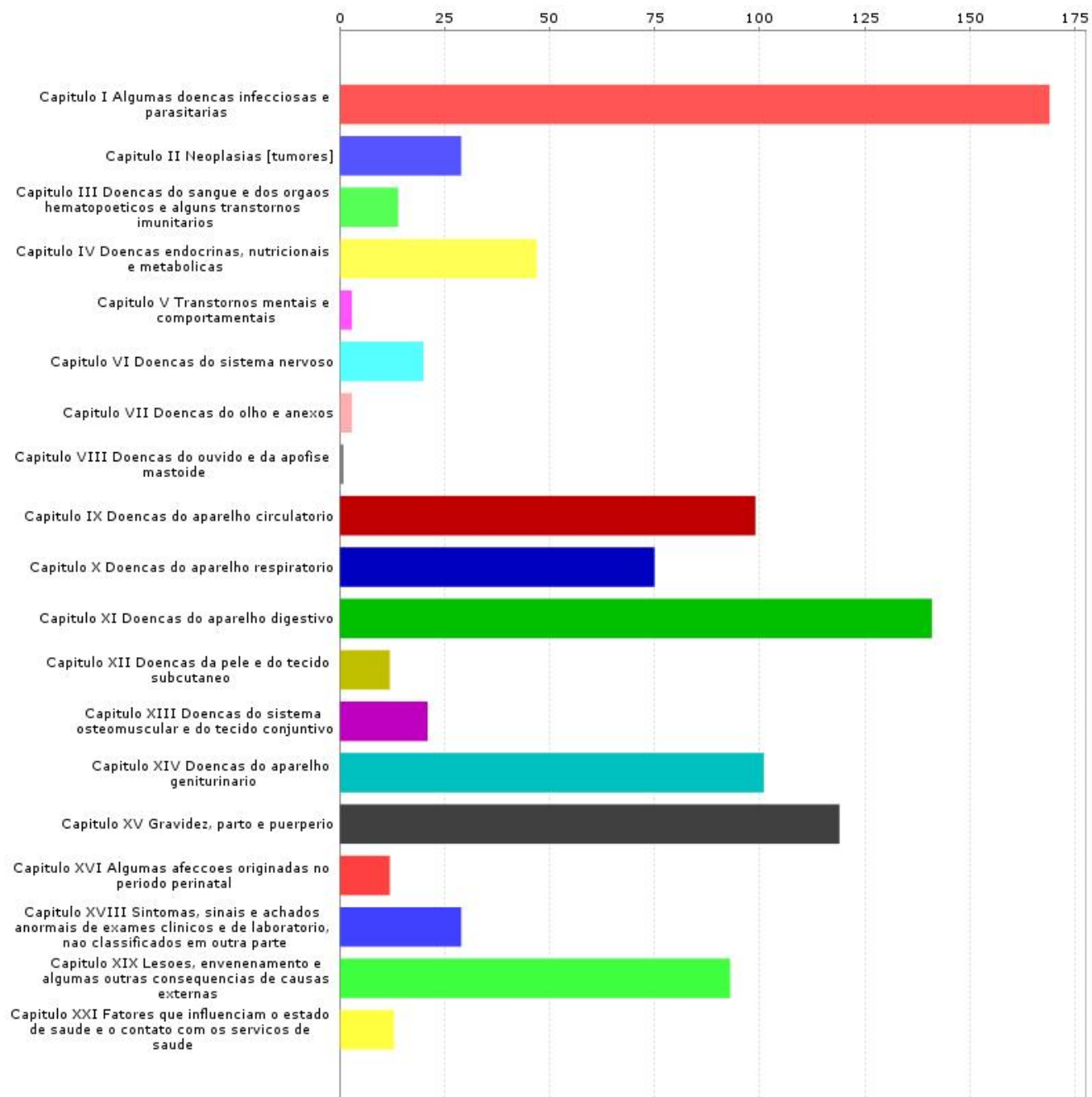
Análise e considerações sobre Mortalidade

As principais causas de morte no município continuam sendo por doenças crônicas não transmissíveis (neoplasia e doenças do aparelho e circulatório) seguidos das causas externas. Esses dados mostram a importância das ações de prevenção e de promoção da saúde para reduzir as complicações por essas morbidades.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 | Total |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|--------------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 5 | 18 | 11 | 5 | 1 | 5 | 10 | 19 | 19 | 18 | 28 | 30 | 169 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 7 | 3 | 3 | 4 | 7 | 29 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 4 | 14 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 4 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 5 | 4 | 4 | 5 | 18 | 47 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 | 6 | 4 | 1 | 2 | 1 | 20 |
| Capítulo VII Doenças do olho e anexos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 | 3 | 8 | 17 | 16 | 23 | 25 | 99 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 2 | 14 | 12 | 1 | 7 | 3 | 0 | 3 | 4 | 11 | 11 | 7 | 75 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 3 | 9 | 8 | 1 | 4 | 13 | 21 | 15 | 19 | 17 | 12 | 19 | 141 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 | 12 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 2 | 1 | 21 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 1 | 3 | 5 | 3 | 6 | 9 | 22 | 9 | 12 | 7 | 8 | 16 | 101 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 1 | 14 | 49 | 48 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 119 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 0 | 2 | 1 | 0 | 2 | 3 | 4 | 7 | 3 | 2 | 1 | 4 | 29 |
| Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas | 0 | 0 | 6 | 1 | 7 | 18 | 11 | 5 | 6 | 15 | 11 | 13 | 93 |
| Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 8 | 1 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Total | 28 | 51 | 47 | 13 | 42 | 121 | 137 | 105 | 102 | 97 | 112 | 146 | 1.001 |



Análise e considerações sobre Mortalidade

Quanto às causas de morbidade, ainda prevalecem as doenças infecciosas e parasitárias, seguidas das doenças do aparelho digestivo e geniturinário. Esses números mostram uma alteração nos índices por morbidade por hipertensão, diabetes e doenças respiratórias. Essa mudança ocorre devido ao trabalho realizado pelas Equipes de Saúde da Família ao longo dos anos. A prevalência das doenças infecciosas e parasitárias como principal fonte de internamento ocorre devido às precárias condições sanitárias do município. São necessárias maiores ações relacionadas à vigilância sanitária, ações educativas e buscar parcerias para melhorar o aporte sanitário do município, especialmente para a população carente e também a infraestrutura do município como um todo.

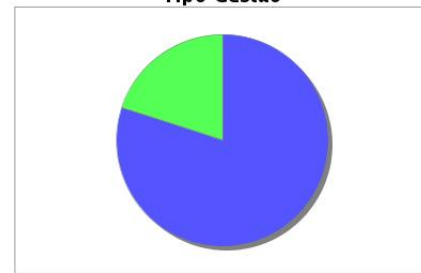
3.1 TIPO GESTÃO

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|--------------------------------|-------|-----------|----------|-------|
| POSTO DE SAUDE | 2 | 2 | 0 | 0 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 4 | 3 | 0 | 1 |
| FARMACIA | 2 | 2 | 0 | 0 |
| HOSPITAL GERAL | 1 | 0 | 0 | 1 |
| SECRETARIA DE SAUDE | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Total | 10 | 8 | 0 | 2 |

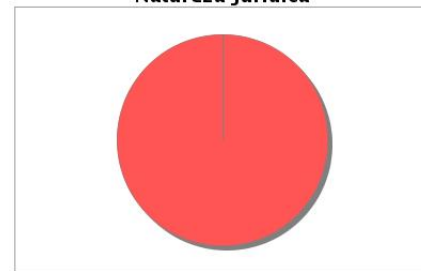
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|-------------------------|-------|-----------|----------|-------|
| FEDERAL | 2 | 2 | 0 | 0 |
| ESTADUAL | 8 | 6 | 2 | 0 |
| MUNICIPAL | 100 | 96 | 0 | 4 |
| Total | 110 | 104 | 2 | 4 |

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



Justificativa da Dupla Gestão

A gestão dupla ocorre porque algumas unidades possuem programas gerenciados pelo estado, a exemplo do transporte fora do domicílio (TFD) na unidade de saúde sede e as AIHs do Hospital Municipal São Sebastião.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A resolução Nº 168 do dia 12 de setembro de 2017 aprova o repasse do Comando Único das ações e serviços da atenção especializada ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade para o Município de Ibiassucê. Com o comando único o município passa a ser a gestão plena do serviço de saúde.

| AUTONOMO | |
|--------------------------------|--------------|
| TIPO | TOTAL |
| PESSOA FISICA | 1 |
| PESSOA JURIDICA | 1 |
| TOTAL | 2 |
| VINCULO EMPREGATICIO | |
| TIPO | TOTAL |
| CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO | 50 |
| ESTATUTARIO | 74 |
| TOTAL | 124 |



Análise e Considerações Profissionais SUS

O quadro de profissionais da saúde é composto por profissionais de nível médio (maioria efetivos) e profissionais de nível superior (maioria contratados). O município possui vínculos empregatícios precários e por conta disso uma alta rotatividade de profissionais de nível superior.

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|----|---|-----------|-----------|------------|
| 1 | NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 14,00 | | N.Absoluto |
| 10 | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ | 100,00 | | % |
| 11 | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 1,11 | | RAZÃO |
| 12 | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 1,12 | | RAZÃO |
| 13 | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR | 60,00 | | % |
| 14 | PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS | 9,76 | | % |
| 15 | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. | 1,00 | | N.Absoluto |
| 16 | NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA | 0,00 | | N.Absoluto |
| 17 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. | 100,00 | | % |
| 18 | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | 84,87 | | % |
| 19 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA | 100,00 | | % |
| 2 | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS | | | % |
| 20 | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS. | 100,00 | | % |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|----|---|-----------|-----------|------------|
| 21 | AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA | | | % |
| 22 | NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE | 6,00 | | N.Absoluto |
| 23 | PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO | 100,00 | | % |
| 3 | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA | 95,41 | | % |
| 4 | PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA | 100,00 | | % |
| 5 | PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO | 75,00 | | % |
| 6 | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES | 100,00 | | % |
| 7 | NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA | | | N.Absoluto |
| 8 | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE | 0,00 | | N.Absoluto |
| 9 | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS | 0,00 | | N.Absoluto |

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 9.173.873,00 **Valor** R\$ 5.856.445,31

Análise e Considerações

A receita aplicada na saúde está acima do percentual mínimo. Isso ocorre devido a necessidade de oferecer uma assistência maior à população do município. Os serviços não são ofertados pelos municípios através da pactuação e também não é ofertado pelo estado. O município precisa investir os recursos próprios para não deixar a população desassistida. Os valores repassados pelo Fundo Nacional de Saúde são importantes, mas não são suficientes para manter as despesas. Fica a cargo do município manter as contas e muitas vezes sacrificar outros setores para garantir a qualidade da saúde.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 09:22:12

| | RECEITAS (R\$) | | | | | | DESPESAS (R\$) | | | | | Movimentação Financeira | | |
|---|-----------------------------|-----------|-------------------|----------------------------|-------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------|-------------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| | Transferência fundo a fundo | | | Op. Crédito /Rend. /Outros | Recursos Próprios | Total | Dotação | Empenhada | Liquidada | Paga | Orçada | RP/Outros Pagamentos | Saldo Finan. do Exercício Anterior | Saldo Finan. do Exercício Atual |
| | Federal | Estadual | Outros Municípios | | | | | | | | | | | |
| Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 90.431,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Atenção Básica | 1.870.337,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.870.337,96 | 4.416.388,32 | 2.373.572,10 | 2.298.092,10 | 2.170.810,36 | 0,00 | 0,00 | 355.002,40 | 54.530,00 |
| Vigilância em Saúde | 110.604,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 110.604,01 | 261.874,38 | 157.220,98 | 157.220,98 | 139.694,18 | 0,00 | 0,00 | 24.012,47 | -5077,70 |
| Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar | 209.240,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 209.240,74 | 453.467,92 | 146.975,35 | 145.844,35 | 137.986,85 | 0,00 | 0,00 | 307.482,75 | 378.736,64 |
| Assistência Farmacêutica | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 30.000,00 | 69.346,35 | 19.416,95 | 19.416,95 | 15.881,14 | 0,00 | 0,00 | 24.886,99 | 39.005,85 |
| Gestão do SUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 73.710,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26.154,23 | 26.154,23 |
| SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 80.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CAPS - Centro de Atenção Psicossocial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.209,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo) | 268.995,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 268.995,96 | 354.368,00 | 28.832,27 | 28.832,27 | 28.832,27 | 0,00 | 0,00 | 70.313,59 | 310.477,28 |
| Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável) | 987.666,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.601.342,00 | 4.062.020,32 | 2.344.739,83 | 2.269.259,83 | 2.141.978,09 | 0,00 | 0,00 | 284.688,81 | -255947,28 |
| Saúde da Família | 513.360,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 513.360,00 | 2.610.575,49 | 1.470.393,05 | 1.394.913,05 | 1.299.814,91 | 0,00 | 0,00 | 244.582,72 | -541872,19 |
| Agentes Comunitários de Saúde | 353.886,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 353.886,00 | 455.575,83 | 412.512,00 | 412.512,00 | 380.328,40 | 0,00 | 0,00 | 40.106,09 | 13.663,69 |
| Saúde Bucal | 120.420,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 120.420,00 | 120.350,00 | 7.563,88 | 7.563,88 | 7.563,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 112.856,12 |
| Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo | 613.676,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 613.676,00 | 758.027,00 | 454.270,90 | 454.270,90 | 454.270,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 159.405,10 |
| Vigilância Sanitária | 12.284,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 12.284,68 | 67.282,00 | 1.050,00 | 1.050,00 | 1.050,00 | 0,00 | 0,00 | 6.000,98 | 17.235,66 |
| Componente Básico da Assistência Farmacêutica | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 30.000,00 | 69.346,35 | 19.416,95 | 19.416,95 | 15.881,14 | 0,00 | 0,00 | 24.886,99 | 39.005,85 |
| Compensação de Especificidades Regionais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 117.492,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar | 209.240,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 209.240,74 | 453.467,92 | 146.975,35 | 145.844,35 | 137.986,85 | 0,00 | 0,00 | 307.482,75 | 378.736,64 |
| Teto financeiro | 209.240,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 209.240,74 | 356.758,92 | 146.975,35 | 145.844,35 | 137.986,85 | 0,00 | 0,00 | 307.482,75 | 378.736,64 |
| Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde | 98.319,33 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 98.319,33 | 194.592,38 | 156.170,98 | 156.170,98 | 138.644,18 | 0,00 | 0,00 | 18.011,49 | -22313,36 |
| Qualificação da Gestão do SUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 37.816,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 35.894,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26.154,23 | 26.154,23 |
| Serviços de Saúde | 613.684,43 | 0,00 | 0,00 | 39.715,41 | 0,00 | 653.399,84 | 91.710,90 | 25.710,90 | 25.710,90 | 24.758,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 628.640,90 |
| Outras | 0,00 | 54.756,47 | 0,00 | 0,00 | 2.623.371,23 | 2.678.127,70 | 3.716.944,13 | 3.703.117,52 | 3.698.007,52 | 3.367.313,84 | 0,00 | 10.693,14 | 303.124,31 | -396754,97 |

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A principal fonte de financiamento da saúde do município é o recurso da atenção básica, nos meses de novembro e dezembro houve o repasse da média e alta complexidade, quando o município passou a ser comando único. Em relação aos outros blocos de financiamentos, como vigilância em saúde e assistência farmacêutica, dependem do custeio principalmente por recursos próprios. Os recursos estaduais são poucos e não possuem assiduidade na programação.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
23/03/2018 15:
08:01

| | |
|---|-----------|
| Participação % da receita de impostos na receita total do Município | 2,27% |
| Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município | 93,77% |
| Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para | 13,05% |
| Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos | 93,68% |
| Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da | 18,57% |
| Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita | 60,02% |
| Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012 | 0,00% |
| Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante | R\$621,65 |
| Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 67,46% |
| Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 4,76% |

| | |
|--|--------|
| Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com | 13,06% |
| Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 5,56% |
| % das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde | 47,08% |
| % da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 | 20,54% |

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

Alguns indicadores tiveram uma queda, em relação ao ano de 2016, a exemplo da receita própria aplicada, isso ocorre em virtude da queda de arrecadação. Entretanto o valor investido por habitante teve um aumento considerável.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (b) | %(b/a)x100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 1.574.650,00 | 1.574.650,00 | 544.138,56 | 34,55 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 76.534,00 | 76.534,00 | 29.049,25 | 37,95 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 39.791,00 | 39.791,00 | 17.570,93 | 44,15 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 1.104.453,00 | 1.104.453,00 | 261.773,40 | 23,70 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 332.548,00 | 332.548,00 | 227.780,00 | 68,49 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 21.324,00 | 21.324,00 | 7.964,98 | 37,35 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 11.799.158,00 | 11.799.158,00 | 13.814.367,34 | 117,08 |
| Cota-Parte FPM | 9.620.773,00 | 9.620.773,00 | 11.430.690,10 | 118,81 |
| Cota-Parte ITR | 13.308,00 | 13.308,00 | 3.182,82 | 23,91 |
| Cota-Parte IPVA | 182.980,00 | 182.980,00 | 225.108,73 | 123,02 |
| Cota-Parte ICMS | 1.920.679,00 | 1.920.679,00 | 2.127.534,44 | 110,76 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 29.522,00 | 29.522,00 | 20.238,09 | 68,55 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 31.896,00 | 31.896,00 | 7.613,16 | 23,86 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 31.896,00 | 31.896,00 | 7.613,16 | 23,86 |
| Outras | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 13.373.808,00 | 13.373.808,00 | 14.358.505,90 | 107,37 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (d) | %(d/c)x100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 7.282.351,00 | 7.282.351,00 | 2.928.339,02 | 40,21 |
| Provenientes da União | 4.559.540,00 | 4.559.540,00 | 2.833.867,14 | 62,15 |
| Provenientes dos Estados | 2.686.747,00 | 2.686.747,00 | 54.756,47 | 2,04 |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 36.064,00 | 36.064,00 | 39.715,41 | 110,12 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 185.130,00 | 185.130,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 7.282.351,00 | 7.282.351,00 | 2.928.339,02 | 40,21 |

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|------------------------|--------------------------|---|-----------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (f) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 8.548.273,00 | 8.690.858,10 | 6.061.775,01 | 6.721,00 | 69,83 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 2.738.652,00 | 4.873.335,54 | 4.335.045,38 | 0,00 | 88,95 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 5.809.621,00 | 3.817.522,56 | 1.726.729,63 | 6.721,00 | 45,41 |

| | | | | | |
|-----------------------------------|--------------|--------------|------------|--------------|-------|
| DESPESAS DE CAPITAL | 623.600,00 | 483.014,90 | 282.517,79 | 75.000,00 | 74,02 |
| Investimentos | 621.600,00 | 483.014,90 | 282.517,79 | 75.000,00 | 74,02 |
| Inversões Financeiras | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 9.171.873,00 | 9.173.873,00 | | 6.426.013,80 | 70,05 |

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | | |
|---|-----------------|--------------------|--------------------------|---|------------------|-----|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (h) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i) | %[(h+i)/V (f+g)] | |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | | 3.400.767,98 | 76.611,00 | 54,11 | |
| Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | | 3.396.887,98 | 76.611,00 | 54,05 | |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outros Recursos | N/A | | 3.880,00 | 0,00 | 0,06 | |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO | N/A | N/A | N/A | 0,00 | | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | | N/A | | 3.477.378,98 | 54,11 | |
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)] | | | "" | 0,00 | "" | N/A |

| | |
|--|-------|
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) / | 20,53 |
|--|-------|

| | |
|--|------------|
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$ | 794.858,94 |
|--|------------|

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|------------|-----------------------|-----------|-----------|-------------------------------|
| Inscritos em 2017 | 5.110,00 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 23.154,26 | 0,00 | 0,00 | 23.154,26 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 73.936,06 | 0,00 | 73.936,06 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2014 | 56.660,64 | 0,00 | 0,00 | 56.660,64 | 0,00 |
| Inscritos em 2013 | 989,20 | 0,00 | 989,20 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2012 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 159.850,16 | 0,00 | 74.925,26 | 79.814,90 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|---|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | |
|---|------|------|------|
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012 | N/A | N/A | N/A |
| Total (VIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---------------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------|---|---------------------------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (l) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m) | % [(l+m)/total (l+m)]x100 |
| Atenção Básica | 8.785.373,00 | 8.246.469,80 | 6.007.952,69 | 80.590,00 | 94,75 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 0,00 | 539.178,82 | 171.555,25 | 1.131,00 | 2,69 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 0,00 | 120.350,00 | 7.563,88 | 0,00 | 0,12 |
| Vigilância Sanitária | 0,00 | 67.282,00 | 1.050,00 | 0,00 | 0,02 |
| Vigilância Epidemiológica | 0,00 | 194.592,38 | 156.170,98 | 0,00 | 2,43 |
| Alimentação e Nutrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 0,00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 8.785.373,00 | 9.173.873,00 | | 6.426.013,80 | 100,00 |

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A receita aplicada na saúde está acima do percentual mínimo. Isso ocorre devido a necessidade de oferecer uma assistência maior à população do município. Os serviços não são ofertados pelos municípios através da pactuação e também não é ofertado pelo estado. O município precisa investir os recursos próprios para não deixar a população desassistida. Os valores repassados pelos Fundo Nacional de Saúde são importantes, mas não são suficientes para manter as despesas. Fica a cargo do município manter as contas e muitas vezes sacrificar outros setores para garantir a qualidade da saúde.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

IBIASSUCE

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2017 foi um ano de muitas mudanças na gestão e na atenção de saúde. Cada ano que passa toma-se cada vez mais complexo conduzir o serviço. As demandas da sociedade são crescentes, em virtude do envelhecimento da população, crescimento demográfico, transição epidemiológica e nossas ainda precárias situação da infraestrutura e saneamento básico. Apesar das dificuldades foi possível avançar nos indicadores de saúde, ampliar o número de atendimentos especializados, ampliar o serviço hospitalar com realização de cirurgias eletivas e elevar o número de partos normais e cesarianas. Priorizamos a qualidade dos profissionais que atendem à população em todas as unidades, desde à atenção primária até os serviços mais complexos. Sabemos que ainda há muito o que avançar, entretanto, não são medidos os esforços para continuar oferecendo melhores condições de saúde à nossa população.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Com as mudanças no financiamento da saúde, houve no ano de 2018 a unificação dos blocos de investimentos. Nesse sentido a programação anual de saúde deve adequar o orçamento à unificação dos recursos em duas contas: investimento e custeio.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

| Documento | Tipo de Documento |
|--|--|
| pas_2018 lbiassucê.pdf | Programação Anual de Saúde do período 2014 |
| Plano Municipal de Saúde 2018-2021 final.pdf | Plano de Saúde do período 2014 - 2017 |
| Documento (1) (1).pdf | Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017 |
| pas_2017 lbiassucê final.pdf | Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG |
| RESOLUÇÃO CMS Nº 03-2017.pdf | Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG |

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

| Enviado para Câmara de Vereadores em | 1º QUA | 2º QUA | 3º QUA |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|
| Enviado ao Conselho de Saúde em | | | |
| Enviado para Câmara de Vereadores em | | | |

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

| | |
|---|---------------------|
| Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em | 28/03/2018 10:40:25 |
| Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em | |
| Enviado à Câmara de Vereadores em | |
| Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em | |

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

| | |
|-------------------------------------|---------------------|
| Data de Recebimento do RAG pelo CS | 28/03/2018 10:40:25 |
| Apreciado pelo Conselho de Saúde em | |
| Reapreciado pelo Conselho em | |
| Parecer do Conselho de Saúde | |
| Status da Apreciação | Em Análise |
| Resolução da Apreciação | Data |

IBIASSUCE - BA, ____ de _____ de ____.